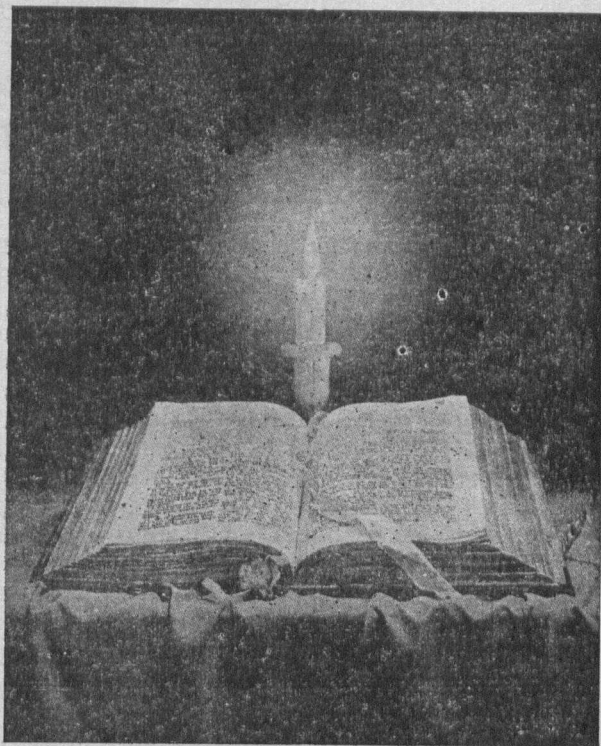


SETEMBRO - OUTUBRO
1949



LUZ

NAS



A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DÁ LUZ
Salmo 119:130.

TREVAS



DEUS E PÁTRIA

A onda de materialismo que vem inundando o mundo tem criado, mesmo nos arraiais cristãos, um sentimento de displicência para com as coisas de Deus e não menos para com os interesses superiores da nacionalidade. Somos dos que pensam que é impossível ser bom patriota sem ter a consciência de Deus. O Altíssimo Pai Celeste não pode ser retirado do coração dos seus filhos sem que a Pátria venha a peregrinar. Só homens de fé são capazes de compreender quais sejam as necessidades do próximo e, portanto, da terra em que nasceram ou que os abriga.

O nosso Brasil, nêste 7 de setembro, completará mais um ano de vida independente. Seremos nós todos, suficientemente livres espiritualmente, para garantir-lhe a suprema liberdade, a liberdade de viver em paz com Deus e com a nossa consciência cristã? Jesus Cristo afirmou: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." E que é "a Verdade?" Ele mesmo nô-lo explica: "Eu sou a verdade, o caminho e a vida.."

Todos nós nos rejubilamos com a independência política de nosso caro Brasil. Quanto mais alegre não será para todos nós quando todos os filhos desta grande Pátria forem "verdadeiramente livres" pelo conhecimento de Jesus Cristo e seus santos ensinamentos!

Permita Deus que o Divino Espírito Santo ilumine a todos e, muito particularmente, os homens de govêrno, afim de que o Brasil, tão grande em seu território, tão nobre pelos seus feitos históricos, se torne a Pátria do Evangelho de Jesus Cristo, em que seus homens dirigidos e orientados pela Palavra de Deus se tornem fontes de bênçãos para os nossos patrícios e para o mundo em geral.

"É impossível governar bem o mundo sem Deus e sem a Bíblia" já dizia o grande Washington.

O Erro Maior

Numa biblioteca em Chicago, encontra-se um documento no qual 500 pessoas confessaram o maior erro da sua vida. Eis algumas declarações:

- Li livros sem valor.
- Não persisti em cumprir a minha tarefa.
- Usei de engano nos meus negócios.
- Abandonei minha mãe e a Igreja a que pertencia.
- Não dei ouvidos a conselhos de homens mais idosos.
- Não aceitei a Cristo para salvação, antes pus minha alma em perigo, entregando-me ao serviço de Satanaz.

— Receita de um médico: —

Temos Tudo em Jesús

— Do Dr. Lars Vitus —

É importante notar como, em certos casos, sentimos a nossa necessidade e, em outros, não. Sentimos, por exemplo, quando carecemos de água, alimento e repouso; e, se passarmos um só dia sem comer e beber, notamos isso em todo o organismo. O médico encontra diariamente pessoas que sofrem a falta de certas substâncias indispensáveis ao corpo humano. Muitos enfermos veem consultar ao médico justamente porque sentem falta de alguma coisa que eles mesmos não podem identificar. Grande parte da ciência médica moderna tem por alvo descobrir, se falta alguma coisa essencial na alimentação do cliente, ou se é insuficiente a função de certas células biliares. Feita a diagnose, muitas vezes a cura é facilmente, alcançada.

Muitas pessoas cansadas e pálidas carecem de minerais no seu alimento, e, quando recebem tratamento médico adequado, sem demora florescem como rosas. Outras há que andam cansadas e abatidas porque lhes faltam certas vitaminas. Suprida essa falta, os convalescentes, frequentemente, dão testemunho da transformação experimentada, afirmando sentirem seu ser invadido pela vida. Tudo isso porque o físico tornou-se harmonioso, forte e sadio.

Não consistimos, porém, somente de corpo. O nosso homem interior — a alma — também tem necessidade, a qual uns sentem tão imperativa quanto o sedento sente vontade de apagar a sede; outros sentem que lhes falta alguma coisa, mas não sabem o que é. Anelo pelo Deus vivo sente-o toda pessoa. Prezado leitor, tu também o sentes, e este desejo imperativo não pode ser saciado com outra coisa senão a revelação divina — *Jesús Cristo*.

Meu amigo, tu precisas de Jesús na "dose" ou forma que Deus to receitou. Não de qualquer maneira; não uma pequena parte d'Ele, como tantas pessoas egoístas e ignorantes desejam, mas justamente assim como Deus O oferece. Se O aceitares, ser-te-ão supridas todas as tuas necessidades, por Aquele mesmo pelo qual clama a tua pessoa interior. Grande número de pessoas testificam jubilosas que elas ficaram harmoniosas, fortes e sadias, quando aceitaram Jesús Cristo. Muitos dizem: "Porque não me entreguei a Jesus muito antes? ou por que não aceitei esse dom de Deus já na minha mocidade? Agora é maravilhoso viver."

Entre os crentes há muitos que lamentam, dizendo: "Por

As Boas Novas

Disse Jesus: *"Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura"*. Marcos 16: 15.

O Evangelho significa Boas Novas. A proclamação do anjo aos pastores, que se achavam no campo perto da cidade de Belém, foi esta: "Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que se-

rá para todo o povo, pois, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor".

O povo de então se achava tão oprimido pela desobediência a Deus e tão aprofundado no pecado e tão obscurecido que não compreendiam a visitação de Deus. Que grande dádiva de Deus recebeu o povo! Não podia ter recebido coisa melhor, do que um Salvador de que tanto precisava. Jesus veio para o que era seu, e os seus não o receberam. É triste, mas é a verdade. Jesus veio para salvar o povo, não sómente para salvá-lo do castigo eterno, que é a consequência do pecado, mas salvá-lo do poder do pecado nesta vida presente.

que não tenho mais fé? Desejaria sentir mais daquela maravilhosa paz, experimentar mais alegria na salvação, queria amar mais, ser mais santificado, ter mais paciência e possuir os dons do Espírito Santo."

Amado irmão, permita-me dizer: "Quanto mais eu ler a minha Bíblia, tanto mais surprezo fico, notando que *"temos tudo em Jesus"*. Lamentas que te faltam tantas coisas essenciais na tua vida cristã, mas todas elas: a fé, a esperança, o amor, a paz, a profecia, e tantos outros dons revelam somente a vida, e esta tu encontras em Jesus. Quando o apóstolo Paulo compreendeu isso, ele exclamou: "Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais *em Cristo*" (Ef. 1:3).

Louvado seja Deus, o dom é Jesus Cristo, e Ele supre todas as nossas necessidades duma maneira transbordante e gloriosa

Também neste tempo os homens são tão obscurecidos pelo pecado que não conhecem o *Dom de Deus*, Jesus Cristo. Queremos clamar: "Salvai-vos desta geração perversa". Só em Cristo Jesus ha salvação! Atos 4:12. "Esta é uma palavra fiel, e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o primeiro". I Tim 1:15. Sim, é uma palavra fiel, e a nova mais alegre que o homem jamais recebeu! O Justo morreu pelo injusto, o Bom morreu pelos maus, derriamando o sangue em favor dos perdidos. Agora ha perfeita salvação! Se assim não fosse, este mundo seria um suplício, e ter nascido seria uma desgraça

O Evangelho é a mais grata mensagem de Deus ao mundo. Paulo exclama: "Porque não me envergonho do Evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê: primeiramente do judeu, e também do grego". Rom. 1:16. "Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16. "Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que crêem, porque não ha diferença. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; sendo justificados gratuitamente pela Sua graça, na redenção que ha em Cristo Jesus, ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; para demonstração de sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus". Rom. 3:22-26. "Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da Lei". Rom. 3:28. "Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram". Rom. 5:12. "No entanto a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele qua havia de vir". Rom. 5:14.

Jesus disse: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei". Mat. 11:28.

Prezado leitor, que fazes diante deste convite tão amoroso?

José Oliveira

—:o:—

TESTEMUNHO

Em primeiro lugar damos graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor. Rom. 7:25.

É com grande alegria que contamos aos irmãos e leitores do "Luz nas Trevas" a transformação maravilhosa que Jesus Cristo fez em nosso lar. Glória a Deus!

Desde que aceitamos Jesus como nosso Salvador Ele tem nos auxiliado, guardado e protegido em sua mão poderosa, a qual sempre estende para o pecador arrependido. Jesus nos livrou de todo o engano dêste mundo, curou as nossas enfermidades e supriu tôdas as nossas necessidades. Louvado seja o nome do Senhor. — Ele é o nosso Libertador, pois deu-se a Si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau. Gal. 1:4. Hoje, damos graças a Deus, nosso Pai Celestial, que nos deu conhecimento da obra maravilhosa que Jesus veio neste mundo realizar.

Pedimos as orações dos irmãos por nós e pela Obra do Senhor.

Irmãos em Cristo.

João e Carmem Velasque

Os Dois Poderes

Rom. 12:21

No versículo acima mencionado fala-se de dois poderes. Um se chama "*o mal*" e outro se chama "*o bem*". A luta entre estes dois poderes é antiga, e manifestou-se em diferentes lugares, tempos e sentidos. Contam ambos com a perda e vitória, mas teremos razão ao perguntar, se o mal, sob certo ponto de vista, não obteve maiores vitórias que o bem.

O mal e o bem lutam tanto dentro como fora do homem

É notável esta triste luta na família, no trabalho, no colégio; entre grandes e pequenos; sábios e indoutos; pobres e ricos. A luta se trava, mas cidades, aldeias e campanhas, bem como nos mares. As vezes a luta entre o bem e o mal é conhecida somente em parte, outras vezes os dois poderes lutam desesperada e abertamente. Nenhum país ou continente escapou desta luta, e nela foram usados jornais, livros, dinheiro, rádio e qualquer matéria, móvel ou imóvel; foram empregadas coisas vivas e mortas. Para o mal tudo serve: Mentira, brutalidade, intriga e espionagem, enquanto o bem procura fazer uso da verdade, justiça, direitos humanos, leis justas e caridade. Considerando bem as coisas, temos razão para dar mil graças a Deus pela existência do bem neste mundo. Imagine-se não existisse tal poder!... Este é que o homem perdido

geralmente esteve pronto para aliar-se com o mal, e os resultados não falharam. Mas, graças ao Deus Altíssimo, pelos homens, que, de uma ou de outra maneira, foram influenciados pela fonte de "Todo o Bem", que é Deus. Estes homens tornaram-se luzes brilhantes e faróis valiosos neste mundo tão cheio de trevas.

Por meio do versículo acima, o apóstolo se dirige aos crentes, aconselhando-os a alistar-se no "exército" do Bem; isto tanto para proveito pessoal como para o benefício do próximo. Será que o mal se interessa pelo crente? — Este poder não respeita a nossa fé, confissão, trabalho e sublime alvo? — Não! O mal esconde-se até ao lado dos nossos bons esforços, planos, e pensamentos; e ele está sempre lutando para ganhar vitória sobre o bem que opera no crente. Por isso devemos vigiar, tanto quanto for possível, lembrando-nos sempre que o poder do mal nos persegue. Rom. 8:7.

Como vencer o mal?

Na luta contra o mal, que quer invadir o coração, é indispensável sermos revestidos com o poder do Espírito Santo. Precisamos viver consagrados em todos os sentidos, dando a Jesus o lugar principal do coração. Na luta contra o mal, que nos causa o próximo, é indispensável que o verdadeiro Bem, por nosso intermédio, entre em ação. O apóstolo Paulo diz:

"Vence o mal com o bem!"

O que significa isto? Eis aqui! — Recebendo uma coisa amarga, paga com uma coisa doce; ganhando pouco, retribui com bastante; levando 50 golpes, oferece 100 abraços. Dá ao próximo 100 por cento mais do que tu próprio exiges de amor, paciência, compreensão, misericórdia e caridade. Desta maneira vencerás o mal.

Mas, dize-me: "Seremos vencedores por sermos tão bons e piedosos, ou por sermos cris-

tãos antigos e experimentados? De maneira nenhuma! — Venceremos exclusivamente pelo poder do Espírito Santo, o qual segundo a sua própria natureza, produzirá amor no coração (Rom. 5:5), este amor que é "sofredor, benigno, não invejoso, que não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; o amor que tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta, e nunca falha". I Cor. 13:4-8.

E. Gunnar Sjöberg.

— :: —

Notícias do Campo

Santa Maria

Queremos por este meio dar algumas notícias do trabalho do Senhor neste campo.

Culto de Boas-vindas

Realizou-se no dia 10 de julho findo, o culto de boas-vindas para o missionário *Bertil Olausson* e esposa, os quais, junto com seus dois filhos, voltaram de suas férias na Suécia. Nossos irmãos foram recebidos no seio da igreja com muita alegria por parte de cada membro. Vários irmãos saudaram os recém-chegados com palavras animadoras, e é o nosso desejo que os irmãos continuem a ser uma bênção para a obra do Senhor no Brasil. O culto foi coroado com a manifestação de 6 pessoas que se renderam a Cristo.

Visitante

Nos últimos dias de junho, recebemos a visita do irmão *Alcides Orrigo*, obreiro do Senhor na Igreja de Rio Grande. O nosso irmão passava de viagem para Ijuí onde foi tomar parte numa série de conferências. Num culto especial, gloriosamente abençoado por Deus, nosso irmão nos entregou uma confortadora mensagem do céu, dando como resultado 4 pessoas manifestar seu desejo de render-se a Cristo. Deus recompense ao nosso irmão e abençoe-o no seu trabalho em prol da santa Causa. Pedimos as orações de todos os irmãos em favor do trabalho neste campo.

Alcides Santos

Coluna da Igreja

A Ordem nos Cultos

"Guarda o teu pé quando entrares na casa de Deus". Ecl. 5:1

Tocamos hoje num assunto já ventilado e ensinado por muitos irmãos. Sem menoscar os ensinamentos desses servos de Deus, propomos-nos repisar o terreno por julgá-lo de suma importância para a obra do Senhor. É importante, tanto do lado social como do lado puramente espiritual.

Já foi dito que a ordem nos cultos tem a sua influência direta sobre os resultados do trabalho realizado. É um fato, porque nas igrejas, onde a ordem é descurada, há grande dificuldade para os dirigentes conservarem o espírito tranquilo e predisposto à operação do Espírito Santo durante o culto.

Do lado social, a ordem nos cultos deve manifestar-se por absoluta reverência. O local do culto, onde se invoca e adora a Deus, é lugar "santo", isto é, santificado pela presença divina, (Ex. 3:5). Salomão chama a este lugar santo: Casa de Deus. Portanto é o lugar onde o Senhor habita no meio do seu povo. (Ex. 25:8). A irreverência nos lugares sagrados bem como em todo ajuntamento é indecorosa, pois a pessoa desatenciosa, não só se prejudica a si mesma, como se torna também empecilho aos que, achando-se no mesmo ambiente, desejam receber algum

conhecimento. A boa educação exige a boa ordem e decência em toda parte.

Quando, ao entrar-se numa igreja, se vêem pessoas cochichando, rindo ou tagarelando, tem-se a impressão de que ali não há nada superior a ambiente de clube, ou teatro. Mesmo antes de iniciado o culto a boa ordem se impõe como princípio de educação. Da primeira impressão, causada ao visitante pela ordem reinante no local do culto, dependerá muito o seu interesse pela pregação que ouvirá. A falta de reverência poderá levar o visitante a julgar os crentes, néscios e atrasados. Ao contrário, se houver na casa de Deus ordem e reverência, digna do recinto sagrado, a impressão será a de temor a Deus, e servirá para predispor o coração do ouvinte para receber a mensagem evangélica. Daí se infere que a ordem no culto tem o seu lugar antes do culto começar. Os crentes devem acostumar-se a conservar a máxima reverência desde ao entrar na Casa de Deus. O cascarelar com os pés desperta a atenção dos outros, além de atentar contra a própria educação. Também falar em voz alta com o companheiro do banco, perturba o "vizinho" que talvez esteja orando ou meditando. É recomendável ao chegar à Igreja o crente ajoelhar-se, fazer a sua oração, e depois dispor do tempo que ainda faltar para o início do culto para

O Filho do Sertão

CONTINUAÇÃO

Quando o pai de Olavo voltou da aldeia, notaram todos que êle havia experimentado uma grande transformação, pois em geral voltava êle sob a influência da bebida alcoólica, mas esta vez não bebera.

— Compreendo, disse êle, que foi Deus que guardou Olavo naquela noite de tempestade; e quando Olavo começou uma nova vida, não é demais que eu o faça também.

Aproximava-se a véspera de Natal, e no lar colonial faziam-se preparativos fóra do comum. O pai contara que, na aldeia, costumavam usar árvore de Natal, e êste ano mandou os filhos cortar uma para a sua casa. Enfeitada esta, o pai tirou algumas velas de côres sortidas que êle comprara na aldeia. Eram cinco — uma para cada filho. Stina e Greta prenderam as velhinhas na árvore, e chamaram a mãe para olhar. E esta declarou que já-mais tinha visto coisa tão linda.

ler a Palavra de Deus e meditar nela, começando assim a sua própria educação espiritual. O rir e criticar os gestos ou as pessoas presentes é indecente e não cabe a um cristão. Assim o escarrar e cuspir no chão, antes, durante ou depois do culto, não só é indecoroso, como atenta contra a própria saúde alheia.

Fóra uivava o vento, mas dentro da casa reinava luz e alegria. Enquanto as velas se consumiam, distribuíram-se os presentes, e o coração dos pais sentiam profunda comoção diante da alegria e gratidão dos filhos. Semelhante Natal já-mais celebraram antes.

— O Todo-Poderoso falou a Olavo na montanha, disse o pai, ao comentar a diferença no lar. A mãe fez um gesto afirmativo, e chorava de alegria.

O pai buscou a Bíblia de Olavo, e à luz do fogo da lareira, junto com a sua família, leu, pela primeira vez, a respeito do nascimento de Jesus, como nos é contado no Evangelho, segundo S. Lucas. Que hora maravilhosa! A mãe ajuntou as mãos em oração, enquanto ouvia a velha narrativa do nascimento de Jesús na estrebaria de Belém, e as crianças escutavam pensativas, com os olhos fitos numa vela que ainda brilhava num galho do pinheiro, pronta a apagar-se.

— E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto — leu o pai; e, dizendo: Amém, fechou o livro. Seguiram-se alguns momentos de oração silenciosa quando a indizível e bem-aventurada paz do Natal desceu sôbre o rude lar de colono, agora transformado pela presença do Salvador Jesús Cristo.

Lar Evangélico Brasileiro

Breve histórico por
MARTINHO MOCOTT

Solicitando permissão ao seu atual e mui distinto diretor e mais responsáveis pela orientação do Lar Evangélico Brasileiro, venho por estas linhas dar um breve histórico comemorativo ao 6.^o aniversário da existência e serviço do Lar.

Dia 8 de abril de 1938, a Igreja Evangélica Batista Filadélfia, em Pelotas, reunida em sessão administrativa, sentindo compaixão pela gente velha desprovida de recursos monetários para os seus últimos anos de peregrinação, resolveu, pela fé no Todo-Poderoso, lançar uma campanha social visando angariar donativos para aquisição de uma casa onde algumas irmãs velhas desprovidas de amparo, pudessem encontrar abrigo contra as intempéries da vida e onde encontrassem conforto espiritual. Marcou-se certo domingo para o encerramento da primeira campanha de oração e contribuições. Foi um dia singular, e nas primeiras horas do mesmo, um bom número de irmãs, de joelhos, solicitavam a Deus Sua benção e auxílio para a obra incetada em Seu nome.

Durante o espaço de tempo que abrangia a campanha, muitos irmãos estiveram em grande atividade, o que naturalmente concorreu para a elevação das ofertas arrecadadas. Naquele tempo, o dinheiro era escasso - os ordenados ínfimos

e os membros da Igreja eram todos operários. Não obstante a primeira coleta alcançou a Cr\$ 700,00, ou, como se dizia naquele tempo, setecentos mil réis.

Os esforços repetiram-se anualmente sob a feliz orientação do rev. Astrogildo Pacheco, então pastor da Igreja de Pelotas. As ofertas voluntárias foram chegando, à medida que a necessidade do Lar idealizado se fazia mais urgente. Com a colaboração da Sociedade Missionária e das Igrejas irmãs, os recursos foram aumentando e a possibilidade para a concretização do sonho dourado avisinhava-se proporcionalmente, até que em outubro de 1943, raiou o dia alvareiro da consagração de uma casa própria para o fim colimado, a qual começou a abrigar três velhinhas, das quais uma já partiu jubilosa para estar com Deus no Lar eterno.

Nesta face gloriosa dos acontecimentos, era pastor da Igreja o rev. Carlos A. Sundbeck, que foi também o primeiro diretor do Lar, e que, creio eu, alegrar-se-á, vendo os melhoramentos pelos quais tem passado o prédio.

Logo comemoraremos o 6.^o aniversário de fundação desta instituição de caridade cristã que tem sido uma benção para muitas pessoas idosas, dando solução à problema de diversas Igrejas, em relação às pessoas velhas. São, portanto, significativos os serviços pres-

tados pelo Lar Evangélico, mas também tem custado grandes sacrifícios à Igreja local, bem como às que colaboram na mesma obra. Como sócio fundador, sei quanto custou, e ainda melhor o sabem os que lá estão lutando pela sua manutenção atual. Por isso tomo a liberdade de propôr aos meus diletos leitores e a todas as nossas Igrejas mandarem uma oferta especial para auxiliar no sustento das irmãs indefesas que se refugiaram no Lar Evangélico para não serem forçadas a mendigar. Lembremo-nos do "Lar" especialmente por ocasião do seu anivers-

sário no mês de outubro, e enviemos-lhe a nossa oferta à Caixa Postal, 142, Pelotas.

Fiquem nestas linhas registradas as minhas felicitações ao Lar Evangélico, minha apreciação pelo trabalho dos seus fundadores, diretores e demais colaboradores desta obra social e cristã. Meus parabens à amada Igreja pelotense pelas vitórias alcançadas durante estes seis anos e minha sincera gratidão pelo amparo temporário à minha tia. Honra, glória e louvor a Deus pelos seus dons inefáveis.

Vosso no Senhor

Martinho Mocott

NECROLÓGIO

Na madrugada do dia 23 de outubro p. v. fará um ano que, após suportar resignadamente longos dias de enfermidade, foi chamado para o descanso eterno o irmão na fé, Elicirio Cardoso de Aguiar, residente em Domingos Petrolini.

A sua partida abalou profundamente não só os membros da família como também grande número de pessoas de sua relação. O extinto era homem prestigioso na sua vizinhança, pois tinha um coração aberto, pronto a servir a todos que a ele se chegavam. No período da sua enfermidade e até o derradeiro momento, deu glorioso testemunho da fé e confiança no seu Salvador, e as suas últimas palavras foram estas: "Pai, leva-me".

Oh! quão felizes são aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. (Apoc. 22:14).

*Há um lar mui feliz lá no céu,
Onde não há tristeza nem dor,
Onde os salvos irão habitar,
Na presença do seu Salvador.*

*Nesse lar tão feliz lá no céu,
Nunca o mal poderá penetrar;
Só há glória, pureza e prazer,
Só os salvos por Cristo hão de entrar.*

SINAIS DO TEMPO

Conforme recentes dados num congresso de Missão entre judeus, havia em 1933, em todo o mundo, 16 milhões de judeus; agora há somente 11 milhões, o que quer dizer, que em 15 anos foram eliminados 5 milhões de judeus. Em 1933 havia na Palestina 400.000 judeus, mas hoje o número deles é 625.000, dos quais 75 % habitam nas cidades e 25 % na colônia.

Empregaram-se grandes esforços para, por meio de irrigação artificial, dar fertilidade a grandes partes dos desertos da Palestina. Os israelitas nem tem tempo para esperar os resultados das negociações sobre a quem pertencerão estes terrenos. «O deserto e os lugares secos se alegrarão disso; e o ermo exultará e florescerá como a rosa», diz a Bíblia (Isaias 35:1).

Desde 15 de maio de 1948 imigraram 100.000 judeus para a Palestina, e 60 novas colônias foram estabelecidas em redor de Tel Aviv e Jerusalém.

—::—

EXPEDIENTE "LUZ-NAS-TREVAS"

Evangélico - Publicação Mensal

Registrado de acôrdo com a
Lei de Imprensa e licenciado
pelo D. I. P.

Diretor responsável:

DR. DERLY DE A. CHAVES

Colaboradores Diversos

Caixa Postal, 638 - Porto Alegre
R. G. do Sul - Brasil

Assinatura anual Cr\$ 12,00
Pelo encarregado local Cr\$ 10,00
Número avulso Cr\$ 1,00

Toda remessa de dinheiro deve ser
endereçada a Stig Johansson
Rua Lindolfo Côlor, 509-S.Leopoldo



José Afonso Ribeiro

Eva Soares

*participam o seu contrato
de casamento.*

Sta. Cruz do Sul, 6-8-49



Alfredo Kupske

esposa

*participam o nascimento da sua
filha*

ELENICE

P. Alegre, 22-5-49



José e Alda Muniz

*participam o nascimento de
seu filhinho*

SAMUEL

Canguçu, 30 6-49

**Quem quer estar no primeiro lugar na venda de
LUZ NAS TREVAS?**

Rio Grande.....	1000
Pelotas.....	250
Porto Alegre.....	240
Santa Cruz.....	200
São Leopoldo.....	200
Hamburgo Velho.....	125
Canguçu.....	110
Esteio.....	100
Santa Maria.....	100
Itui.....	100